

8 – ALLMO – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

8.1 – Informações Gerais da Ferrovia

Por meio da Deliberação nº 258/2008, de 16 de julho de 2008, a Diretoria da ANTT aprova a alteração do Art. 1º do Estatuto Social da empresa Ferrovia Novoeste S.A., de maneira a permitir a alteração da denominação social da companhia que passa a ser ALLMO – América Latina Logística Malha Oeste S.A.

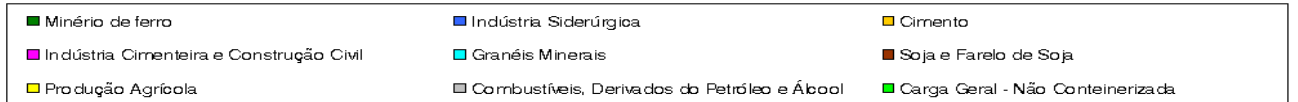
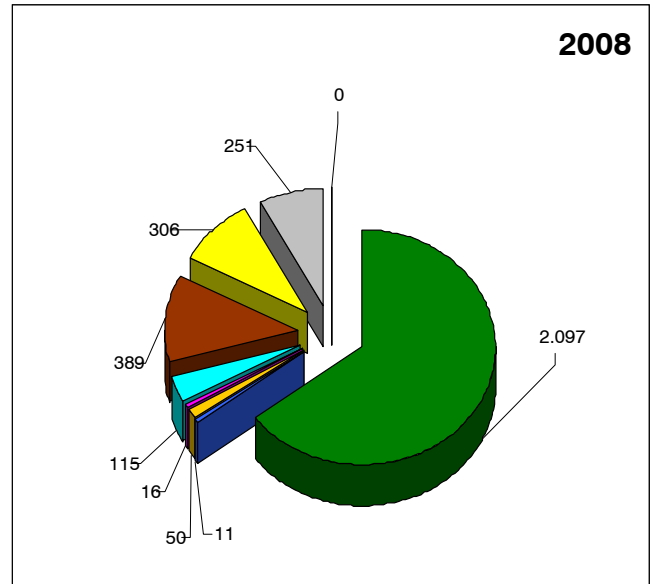
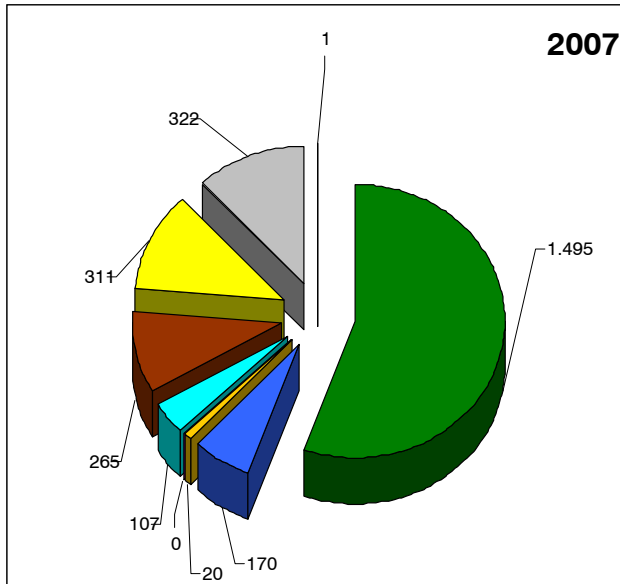
A ALLMO – América Latina Logística Malha Oeste S.A. obteve a concessão da Malha Oeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 05/03/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/06/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/06/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/07/96.

Em 2005, a malha da ALLMO foi acrescida de 320 km referente ao trecho ferroviário entre Mairinque (SP) e Bauru (SP), conforme cisão, da malha da ALLMP, aprovada pela Resolução da ANTT nº 1.010, de 28 de junho de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 08 de julho de 2005.

Área de Atuação	São Paulo Mato Grosso do Sul	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	1.945 km
	Total	1.945 km
Pontos de Intercâmbio com Ferrovias		
ALLMS- América Latina Logística Malha Sul S.A.	Iperó -SP Rubião Junior -SP	
ALLMP- América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Alumínio - SP Bauru - SP Mairinque-SP	
Empresa Ferroviária Oriental (BOLÍVIA)		
Pontos de Interconexão com Portos		
Porto Esperança - MS (Terminal Hidroviário) Ladário - MS (Terminal Hidroviário)		

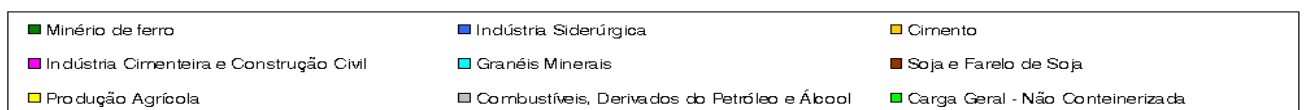
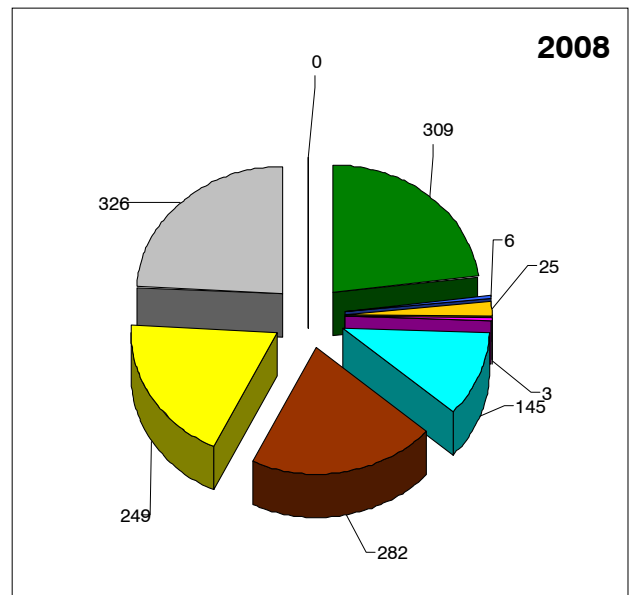
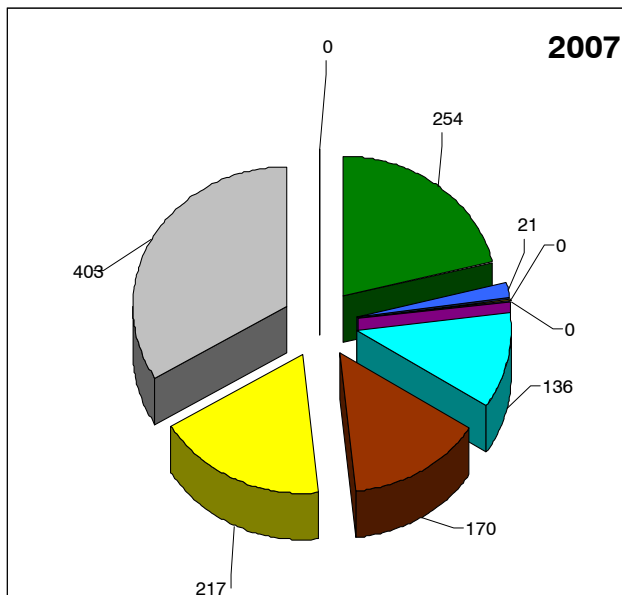
8.1.1 – Transporte de Carga Realizado.

8.1.1.1 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) - 2007 e 2008



OBS. Os dados descritivos encontram-se no Anexo.

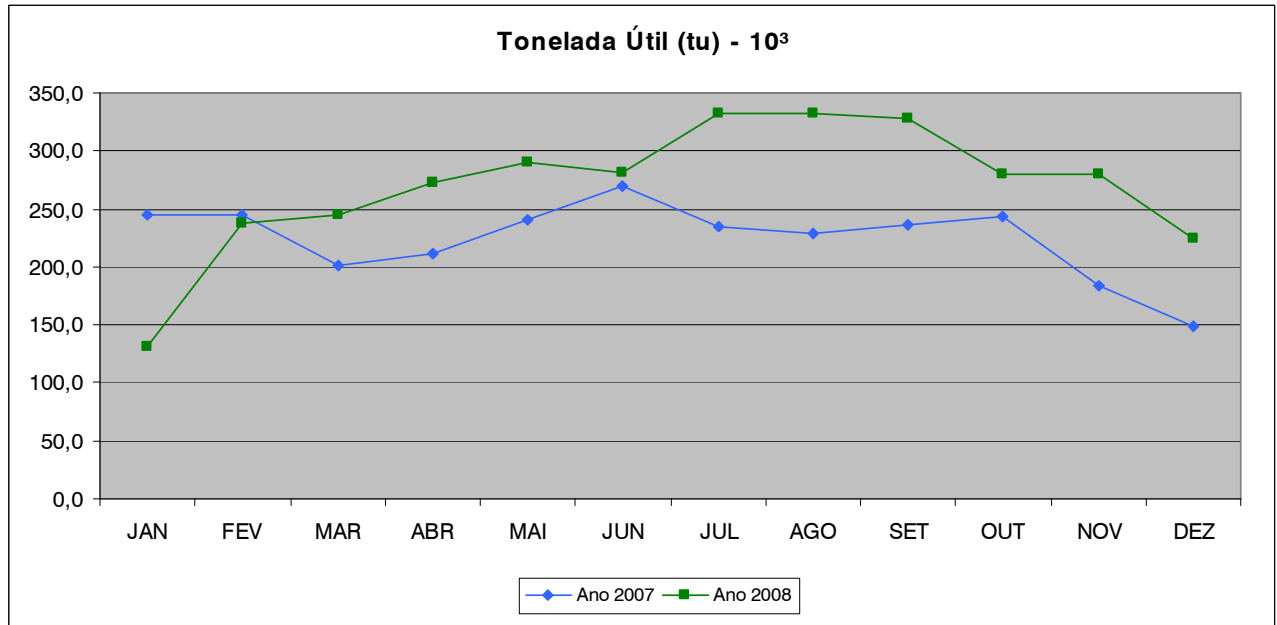
8.1.1.2 - Mercadorias Transportadas Tonelada Quilômetro Útil (tku) - 2007 e 2008



OBS. Os dados descritivos encontram-se no Anexo.

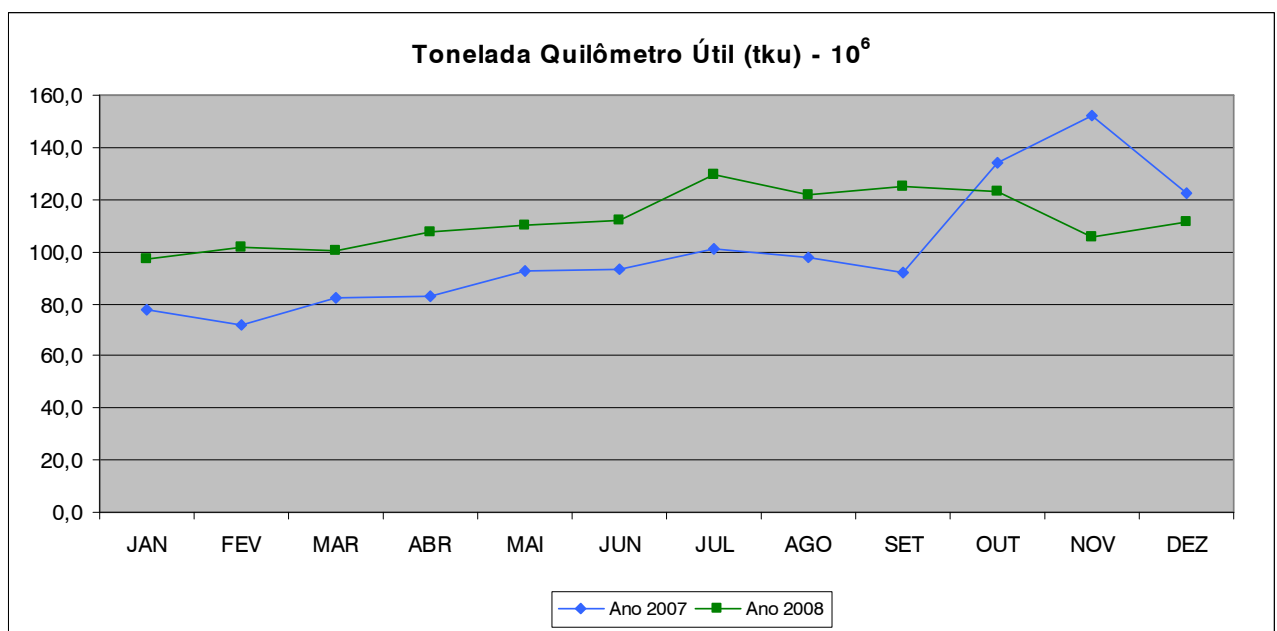
8.2 – Indicadores Operacionais

8.2.1 – Total de Carga Transportada



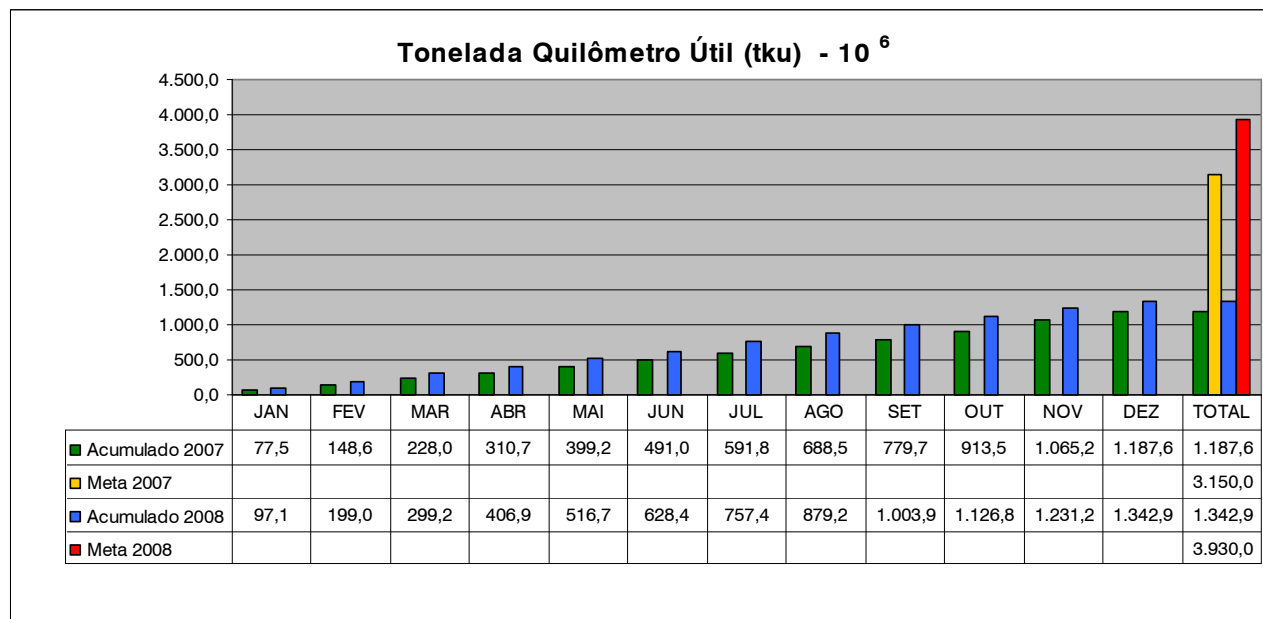
ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2007	244,7	245,4	201,0	211,0	241,1	270,4	235,3	228,9	236,1	243,4	184,2	148,4	2.689,9
Ano 2008	131,7	237,9	245,1	272,6	290,5	281,5	331,8	333,1	328,5	279,4	279,4	223,9	3.235,4

8.2.2 – Produção do Transporte de Cargas



ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2007	78,0	71,8	82,2	83,1	92,7	93,3	101,2	98,0	92,2	134,1	152,3	122,7	1.201,6
Ano 2008	97,3	101,9	100,2	107,7	109,8	112,0	129,4	121,8	124,9	122,9	105,3	111,7	1.345,0

8.2.3 – Produção do Transporte de Cargas para Meta



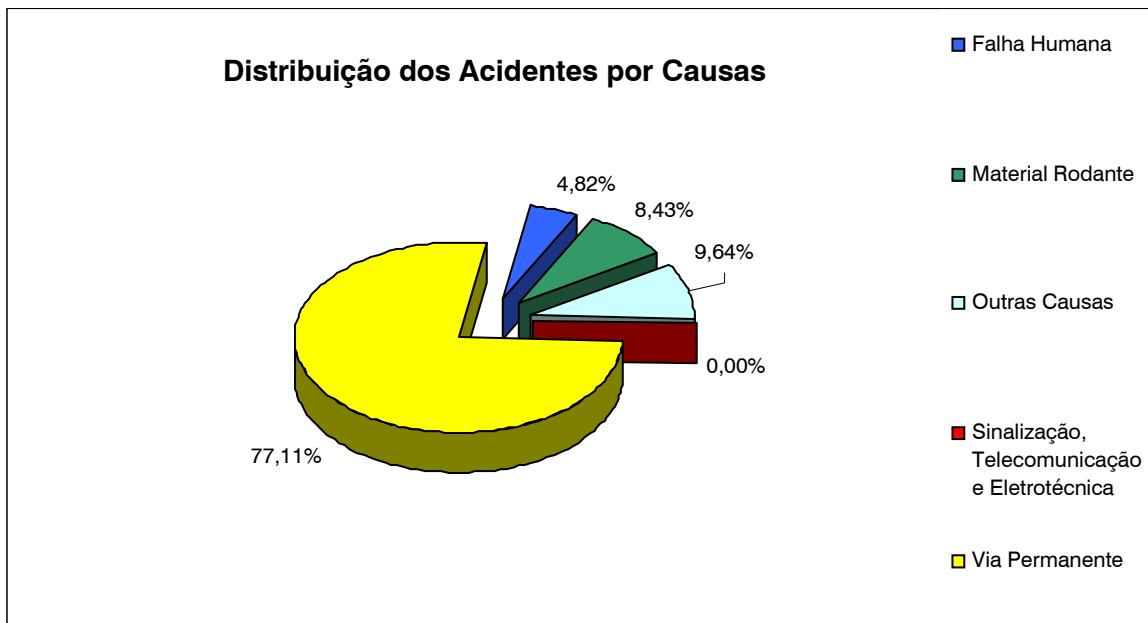
OBS. A produção calculada para efeito de cumprimento de meta contratual pode diferir da produção transportada, pois não inclui a carga própria da ferrovia e reparte a produção em outra malha entre as ferrovias visitante e visitada, de acordo com o estabelecido no Contrato Operacional Específico (COE).

8.3 – Segurança Operacional

8.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

CAUSA	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Falha Humana	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Material Rodante	0	2	3	0	0	0	1	1	0	0	0	0	7
Outras Causas	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	1	2	8
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	4	4	11	3	4	3	3	5	5	9	7	6	64
Número de Acidentes	6	7	15	4	4	4	4	6	5	12	8	8	83

OBS. Inclui todos os acidentes ocorridos em 2008 (graves e não-graves).



8.3.2 – Consequências dos Acidentes Graves (AG)

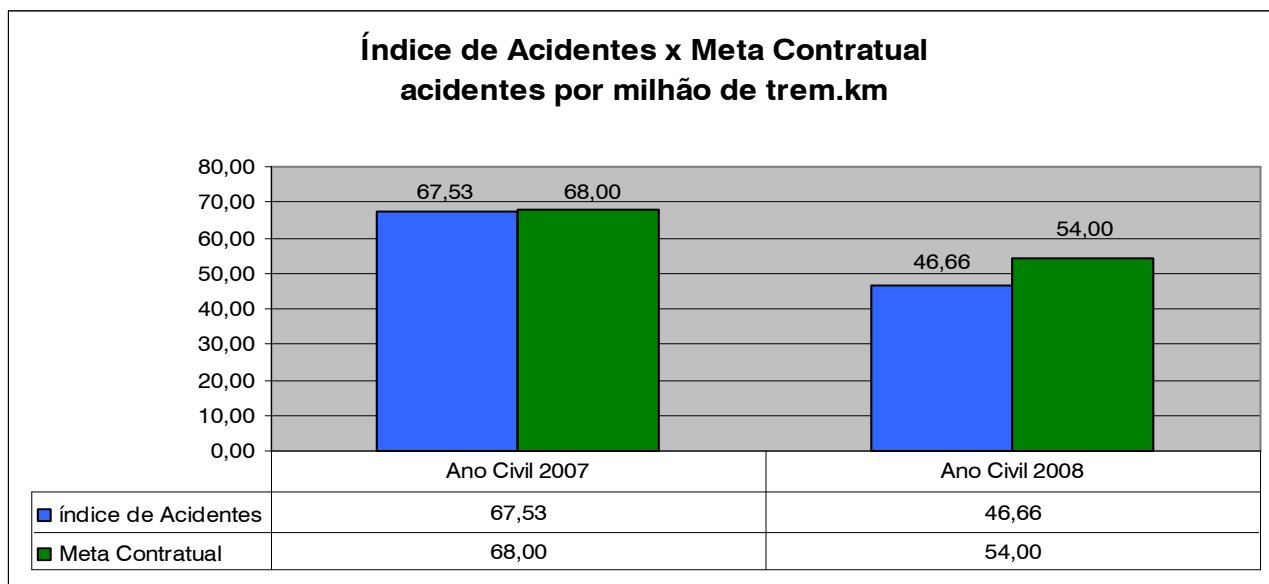
Gravidade dos Acidentes	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Nº DE ACIDENTES	6	7	15	4	4	4	4	6	5	12	8	8	83
Nº DE ACIDENTES GRAVES	0	0	2	1	2	0	1	5	0	0	1	3	15
Nº VÍTIMAS EM ACIDENTES GRAVES	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Nº AG COM MORTES OU LESÕES GRAVES	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Nº AG COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM INTERRUPTÃO DA CIRCULAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PRODUTO PERIGOSO	0	0	1	1	2	0	1	5	0	0	1	0	11

8.3.3 – Fatores para o cálculo do Índice de Segurança (acidentes por milhão de trem.km)

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007	16	9	7	7	9	15	7	3	21	16	12	11	133
2008	6	7	15	4	4	4	4	6	5	12	8	8	83

Trem.km (milhões)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007	0,14	0,15	0,19	0,17	0,18	0,17	0,16	0,17	0,14	0,20	0,16	0,15	1,97
2008	0,10	0,11	0,13	0,15	0,13	0,15	0,16	0,16	0,20	0,17	0,19	0,13	1,78

8.3.4 – Índice de Acidentes



8.4 - Investimentos e Outras Inversões

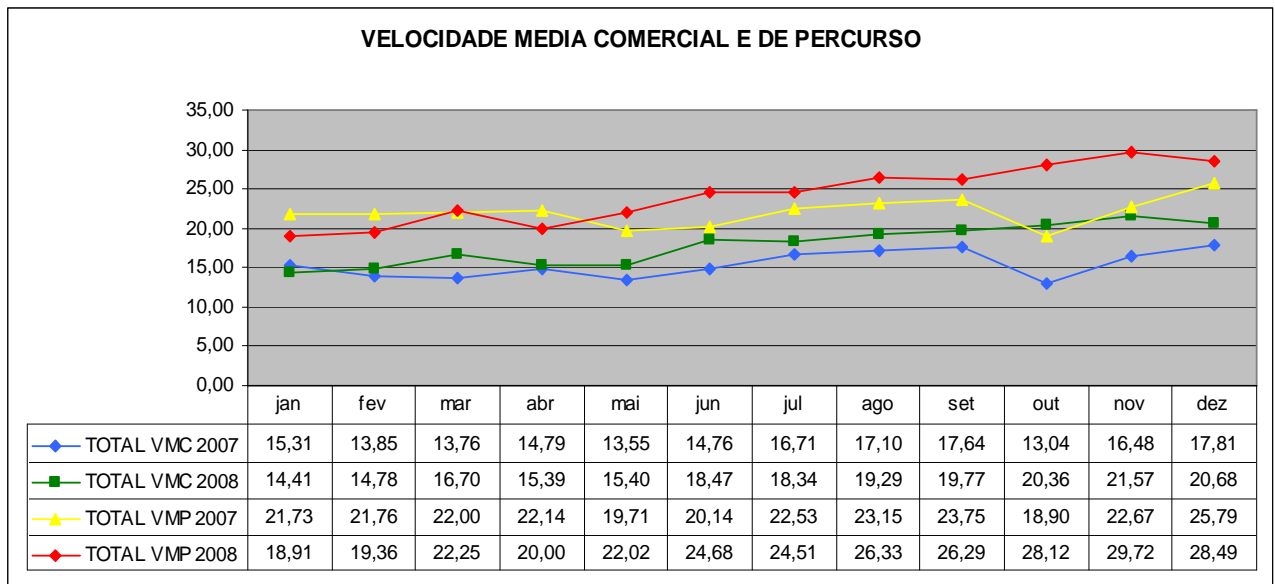
2008

Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	5.568.998	0
Vagão:	0	0	12.521.203	50
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	3.232.733	33
Veículos rodoviário:	0	0	0	0
TOTAL	0		21.322.934	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	989.405	1.282
Superestrutura:	0	0	32.405.025	1.738
Total:	0		33.394.430	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	0	Sinalização (R\$):		162.550
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):		2.031.012
Informatização (R\$):	0	Meio ambiente (R\$):		444.864
Capacitação (R\$):	219.390	Outros (R\$):		604.261
Total (R\$):				3.462.077
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			58.179.441	

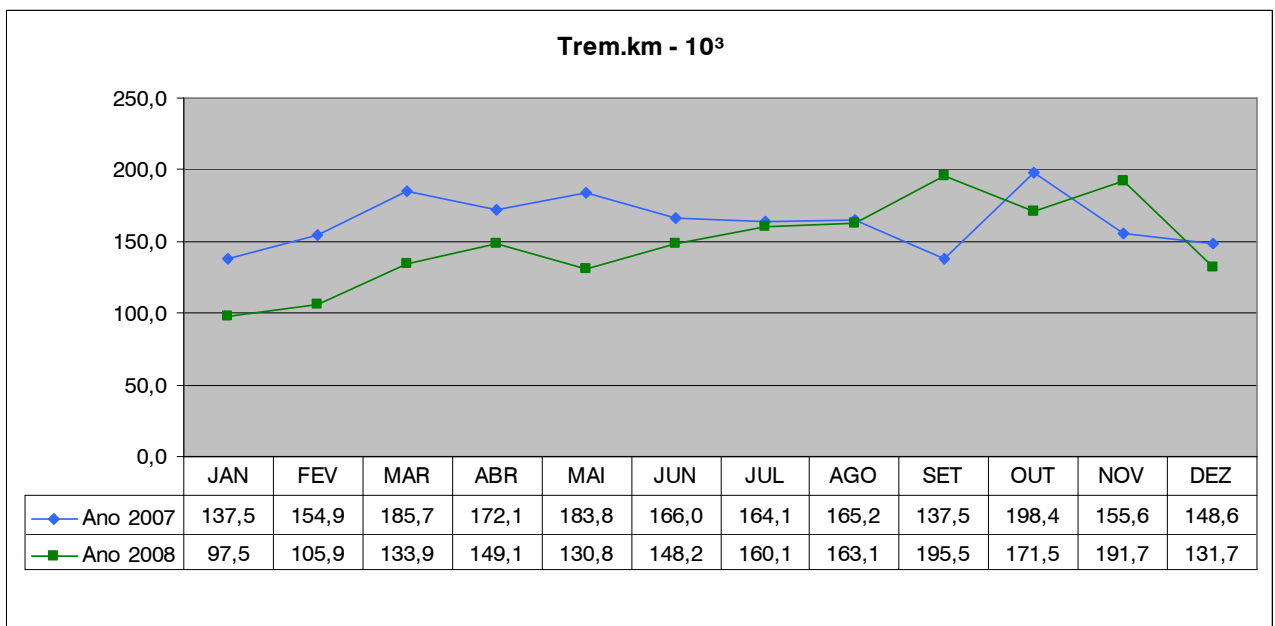
8.5 – Índice de Produtividade da Ferrovia

8.5.1 – Desempenho de Trem de Carga

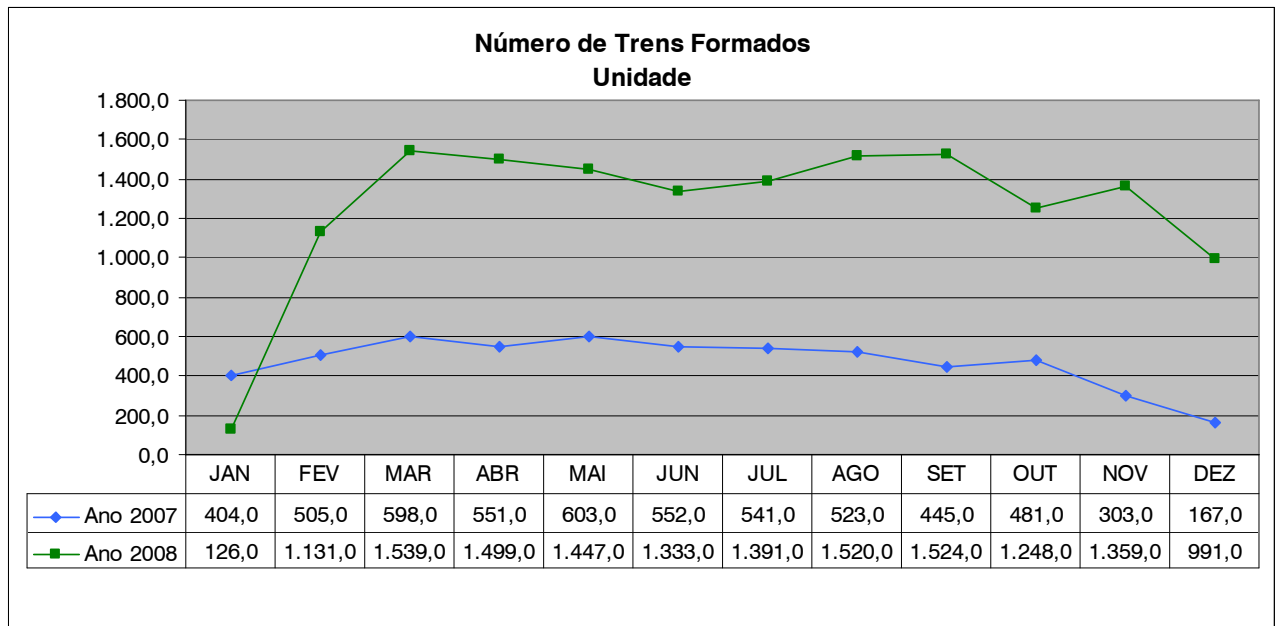
8.5.1.1 – Velocidade Média Comercial e de Percurso



8.5.1.2 – Trem.km (10³)



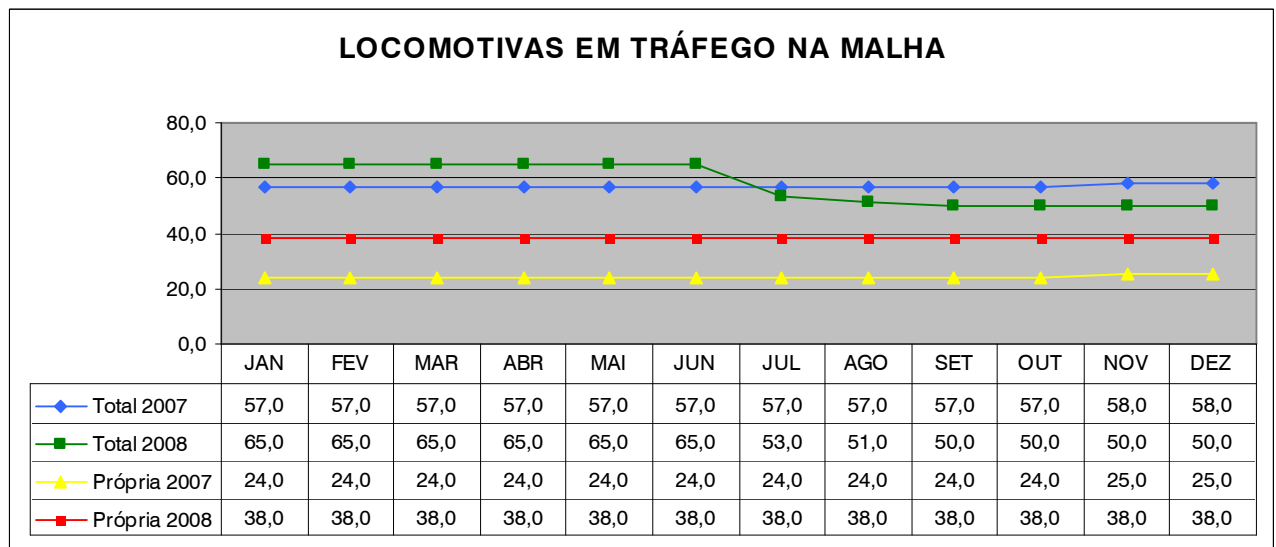
8.5.1.3 – Número de Trens Formados



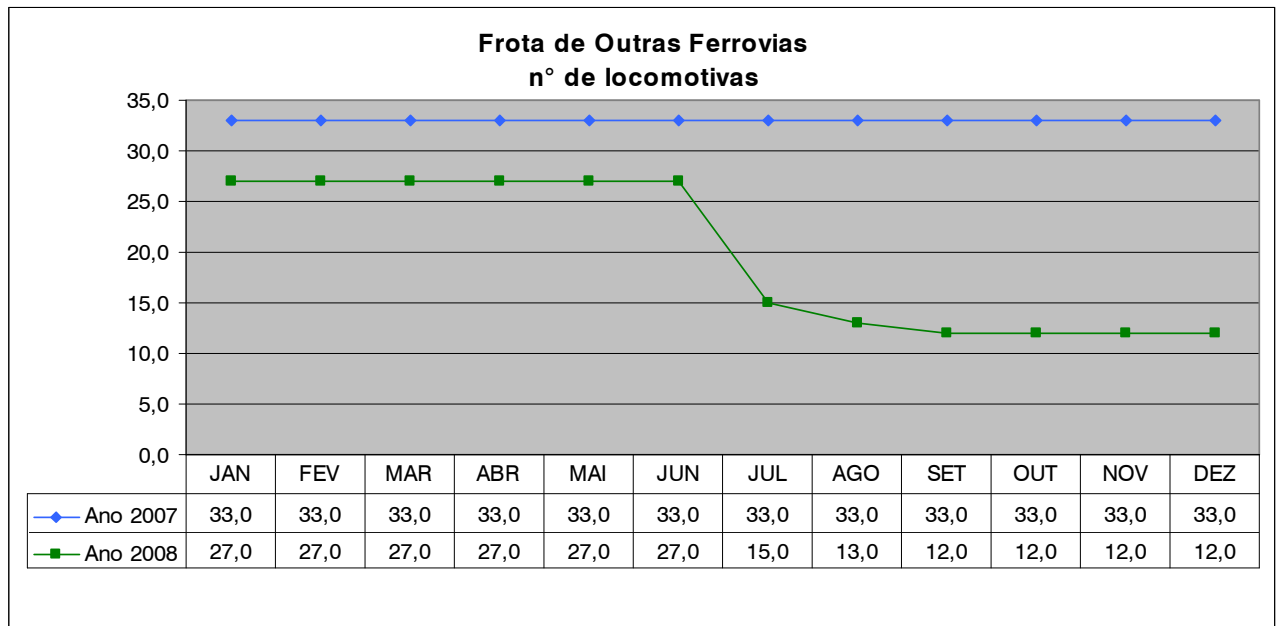
OBS. A partir de fev/2008 os autos de linha e trens de serviço foram incluídos na estatística.

8.5.2 – Desempenho de Locomotiva

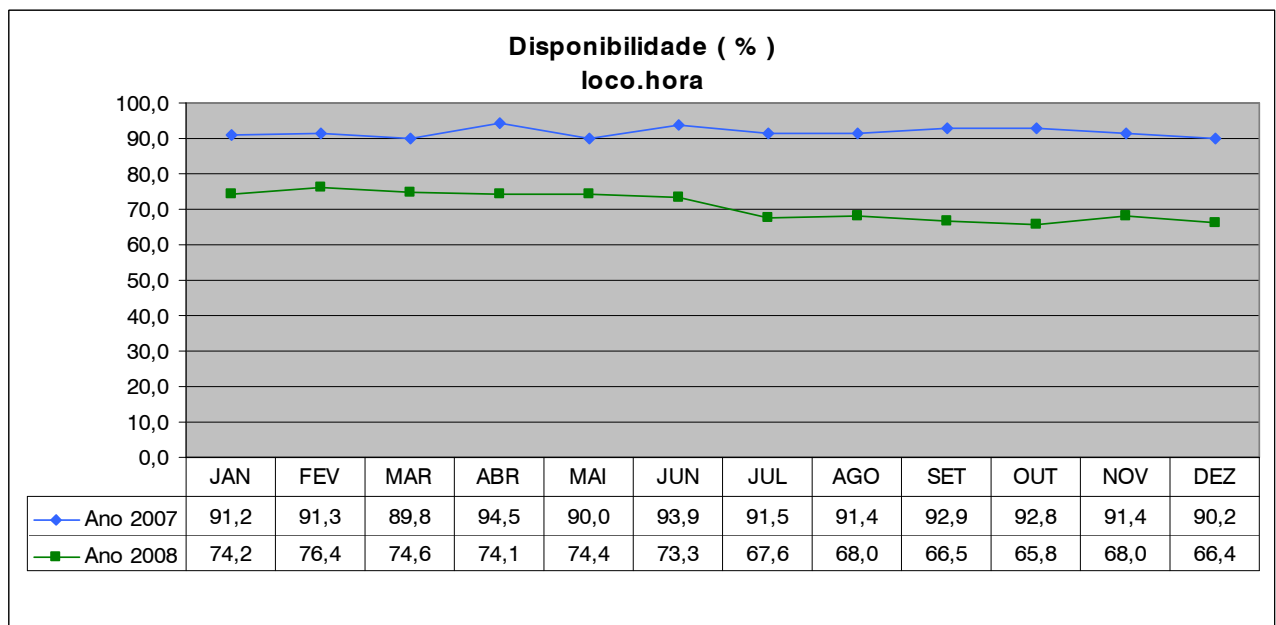
8.5.2.1 – Frota Total em Tráfego



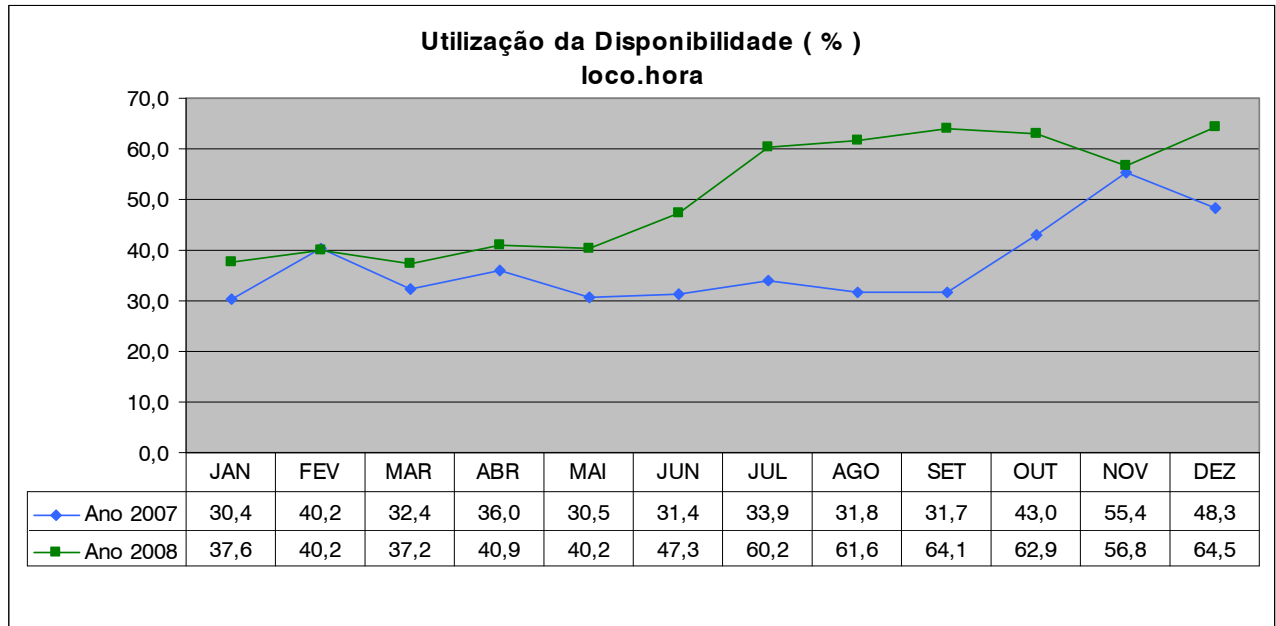
8.5.2.2 – Frota de Outras Ferrovias



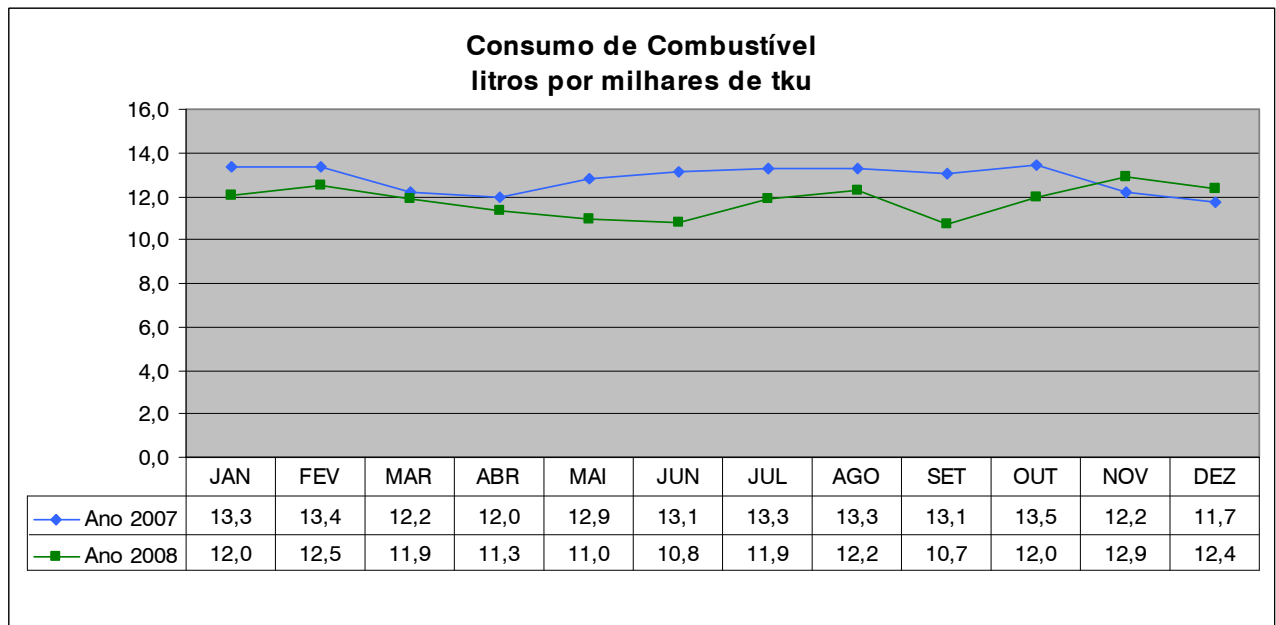
8.5.2.3 – Disponibilidade (%) - locomotivas



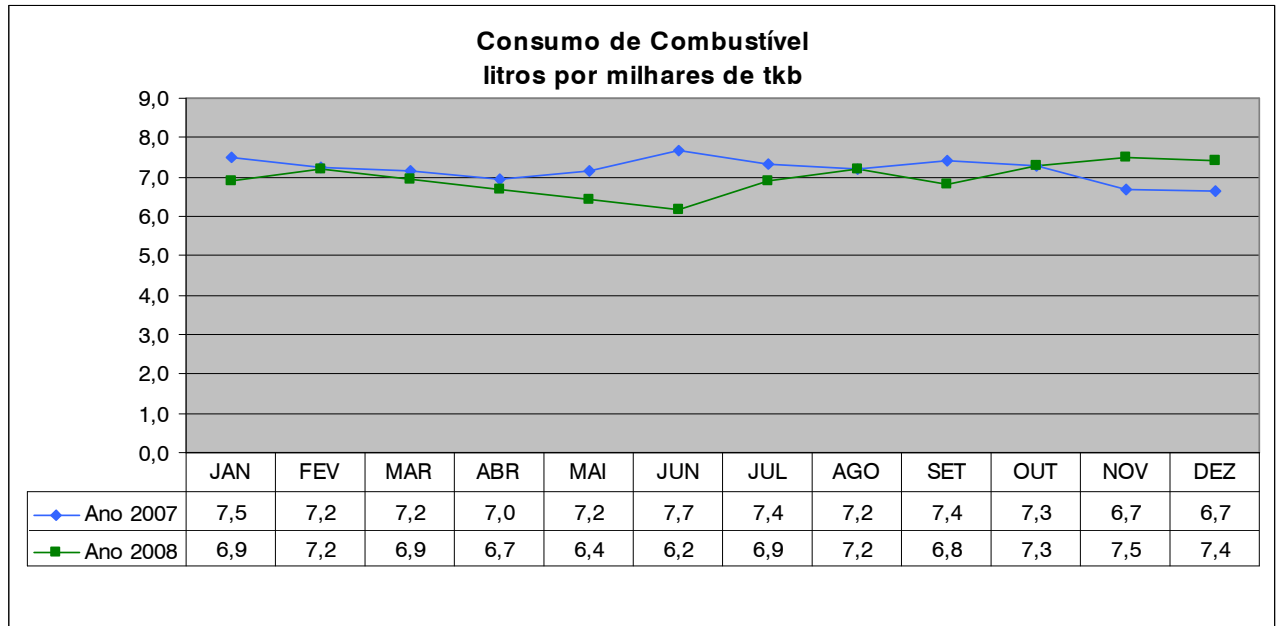
8.5.2.4 – Utilização da Disponibilidade (%) - locomotiva



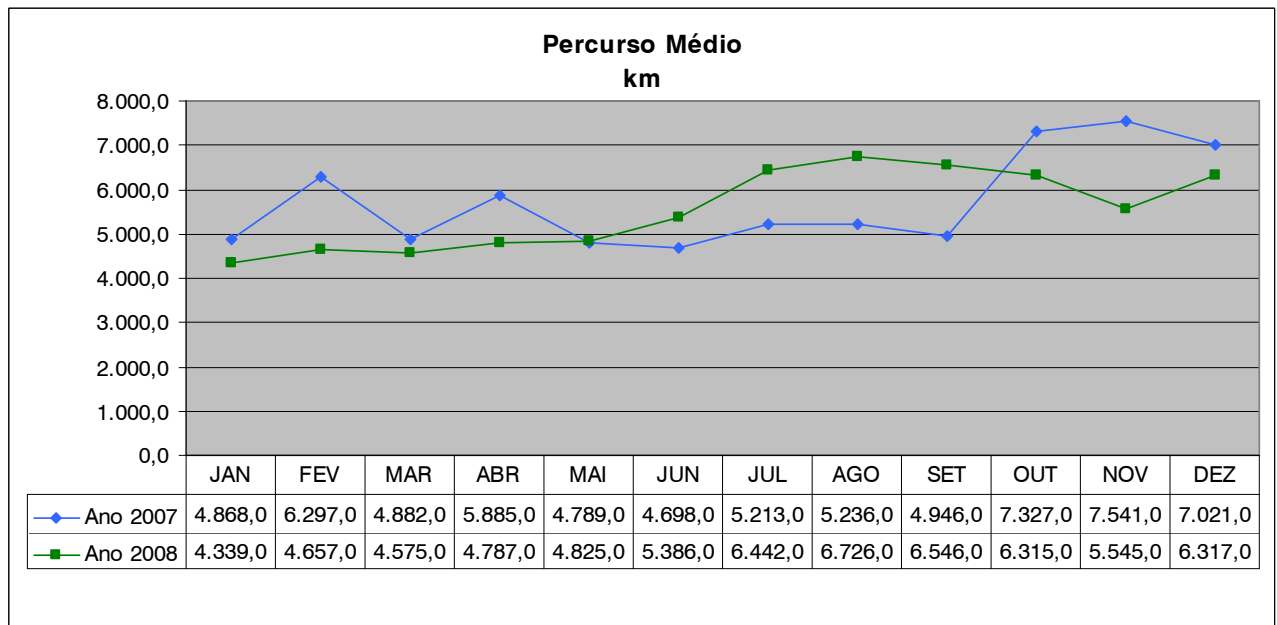
8.5.2.5 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tku)



8.5.2.6 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tkb)

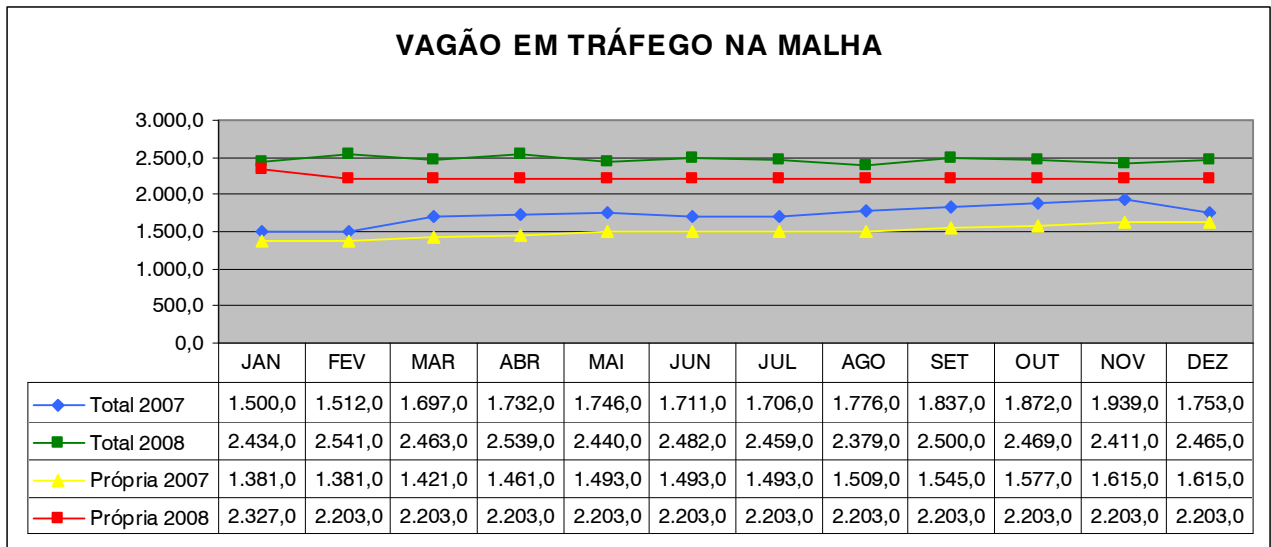


8.5.2.7 – Percurso Médio – Locomotiva.

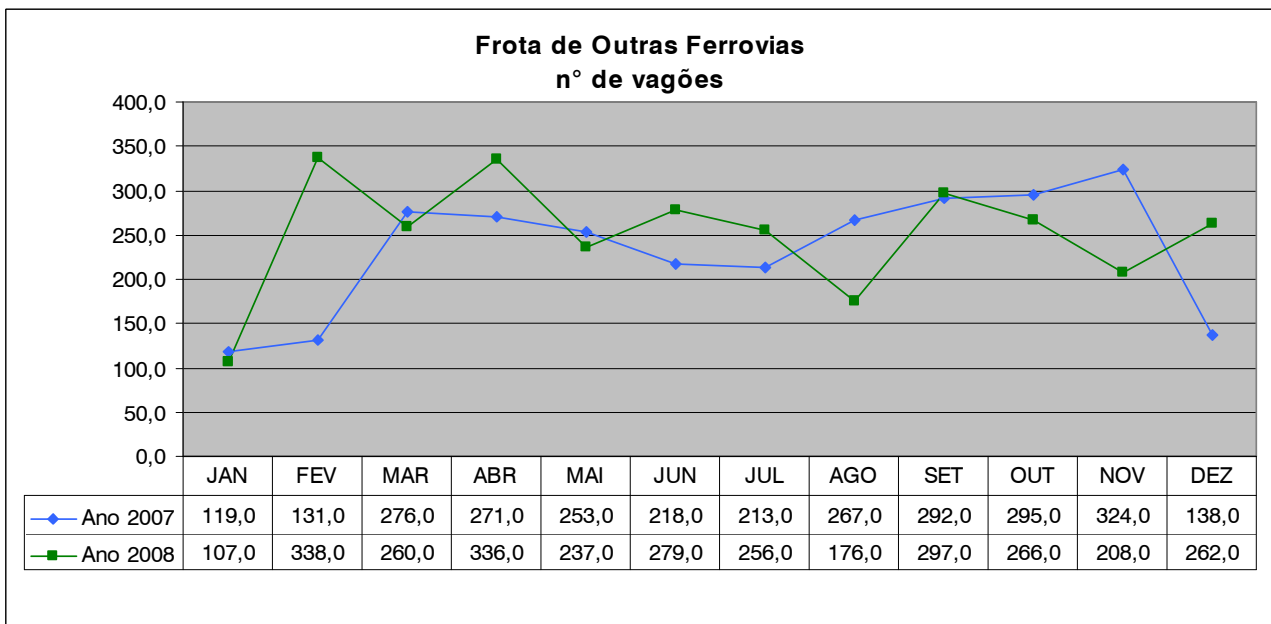


8.5.3 – Desempenho de Vagão

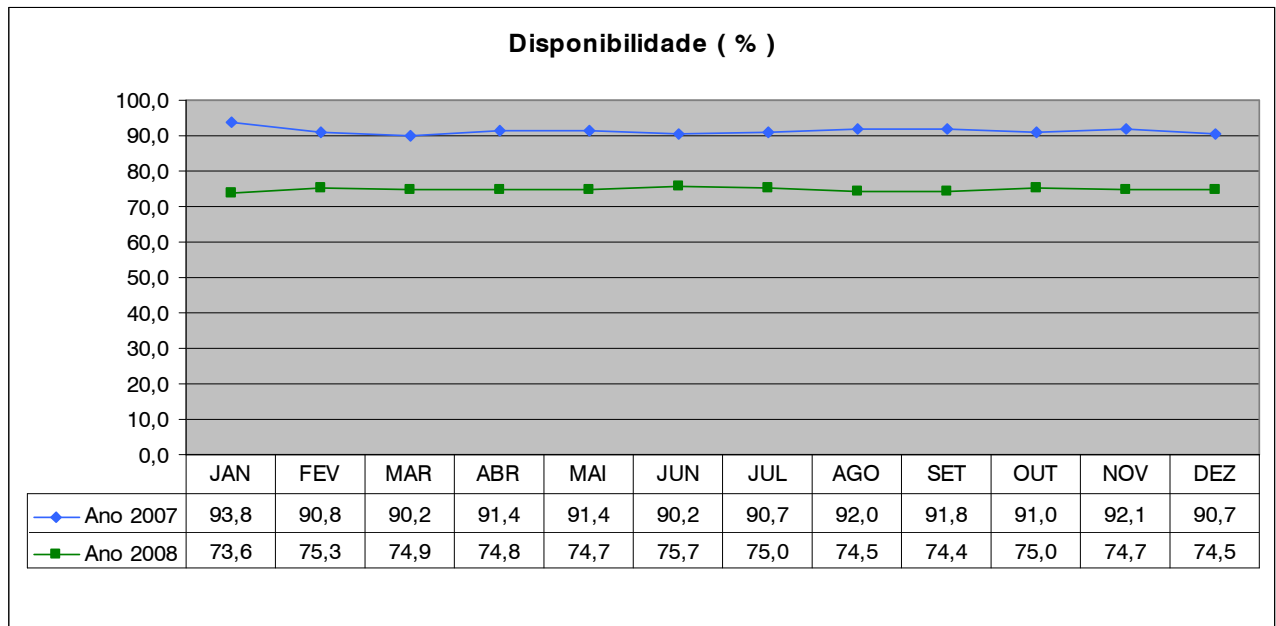
8.5.3.1 – Frota Total em Tráfego



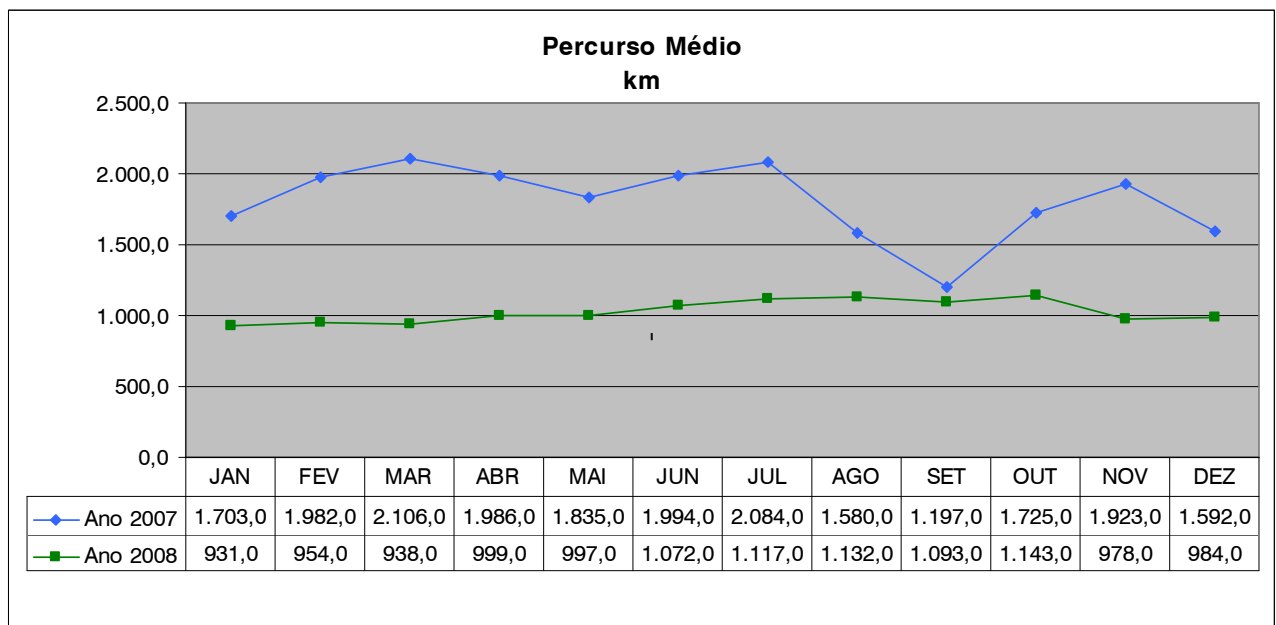
8.5.3.2 – Frota de Outras Ferrovias



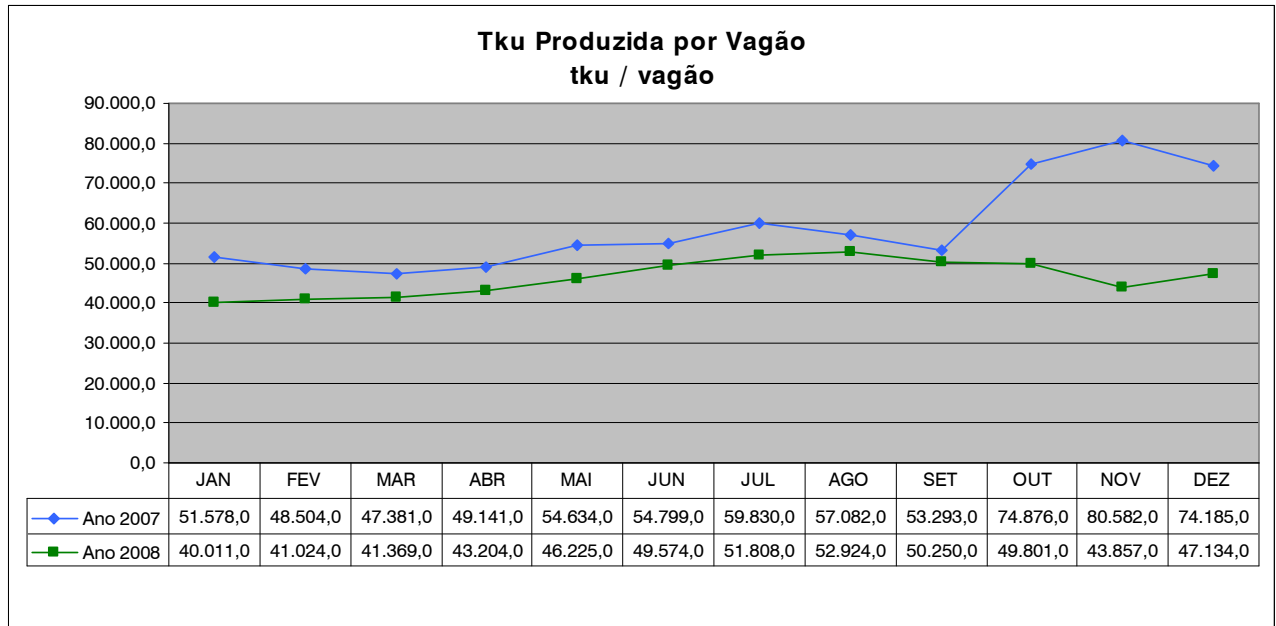
8.5.3.3 – Disponibilidade (%) – Vagão.



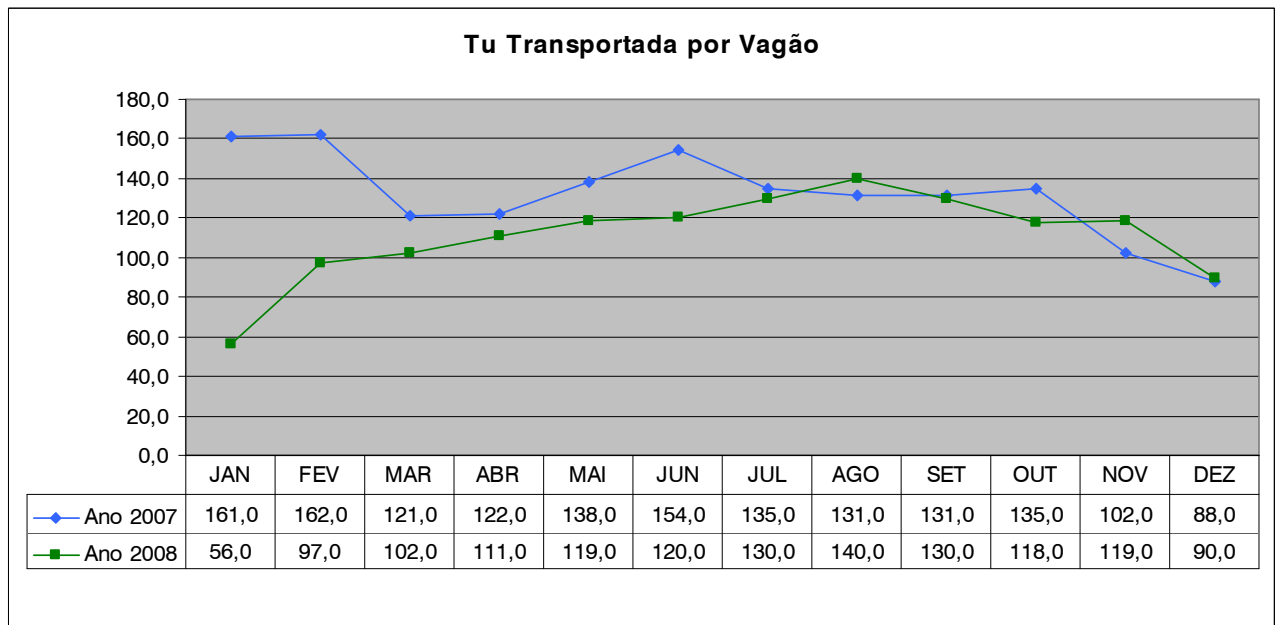
8.5.3.4 – Percurso Médio – Vagão.



8.5.3.5 – Tku Produzida por Vagão



8.5.3.6 – Tu Transportada por Vagão



8.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

8.6.1 – Inspeções Técnicas e Operacionais Programadas.

As inspeções programadas têm a finalidade de avaliar os aspectos de segurança e as condições operacionais oferecidas pelas Concessionárias, no que diz respeito à prestação dos serviços públicos de transporte ferroviário concedidos, contando com o seu apoio obrigatório, conforme dispõe os Contratos de Concessão e Arrendamento.

No ano de 2008, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
América Latina Logística Malha Oeste S.A.	05 a 09/05; 12 a 16/05; 26 a 30/05

8.6.1.2 – Inspeções Eventuais

Conforme o estabelecido no Título II, da Resolução n.º 044/ANTT, a inspeção eventual ocorre esporadicamente. Estas são motivadas, basicamente, por acidentes ferroviários graves, requerimentos para liberação de tráfego público, bem como por questionamentos e solicitações do Ministério Público, Tribunal de Contas da União e outros órgãos públicos.

As inspeções executadas para liberação de tráfego têm como objetivo verificar as condições da via permanente, no sentido de subsidiar a decisão da ANTT em autorizar, ou não, o pleito de Concessionária referente à abertura ao tráfego, de acordo com o disposto no Artigo 3º, § 1º, do Regulamento dos Transportes Ferroviários - RTF, aprovado pelo Decreto n.º 1.832, de 04/03/96.

No ano de 2008, foram realizadas as seguintes inspeções técnicas eventuais:

CONCESSIONÁRIA	PERÍODO	OBJETIVO
América Latina Logística Malha Oeste S.A.	17 a 19/01	Inspeção visando constatar a suspensão do serviço público de transporte de cargas pela Concessionária Ferrovia Novoeste S.A., do minério de ferro da Mineração Corumbaense Reunidas, no trecho Antonio Maria Coelho – Porto Esperança.
	11 a 14/11	Inspeção Técnica Eventual no trecho Miranda - Aquidauna, em atendimento à solicitação do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, com relação ao projeto denominado "Trem do Pantanal"

8.6.2 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas.

Diferentemente do que acontece com a fiscalização operacional das concessões ferroviárias, a inspeção dos bens arrendados apresenta pouca diversidade. As atividades relacionadas a esse tipo de fiscalização, estão assim divididas:

- Identificação, acompanhamento e controle dos bens arrendados;
- Verificação das condições de uso, conservação e manutenção dos bens;
- Autorização, acompanhamento e controle das modernizações do Material Rodante;
- Identificação, acompanhamento e avaliação dos investimentos em bens arrendados;
- Acompanhamento, avaliação e controle da devolução, transferência, substituição e ressarcimento de bens arrendados.

CONCESSIONÁRIAS	PERÍODO	LOCAL
América Latina Logística Malha Oeste.	21 a 25/07	Inspeção programada Trecho Campinas – Sorocaba.
	1 a 05/09	Inspeção programada no Trecho Bauru – Corumbá – Campo Grande

8.6.2.1 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais.

No ano de 2008, Não foram realizadas inspeções eventuais na ALLMO.

8.6.3 - Inspeções Programadas

As inspeções programadas têm como objetivos:

- o acompanhamento dos registros concedidos de usuário com elevado grau de dependência do serviço de transporte ferroviário de cargas;
- o acompanhamento dos treinamentos do pessoal operacional e administrativo, próprio ou de terceiros, das concessionárias de serviço público de transporte ferroviário de cargas e de passageiros;
- a verificação da veracidade dos dados encaminhados para o Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário–SAFF/SIADE; e
- subsidiar a elaboração e implantação de regulamentos com a finalidade de melhoria na qualidade e segurança do transporte ferroviário de cargas.

Foram realizadas, no ano de 2008, as seguintes inspeções programadas:

CONCESSIONÁRIAS/ USUÁRIO	PERÍODO	OBJETIVO
ARAÇATUBA LOGÍSTICA LTDA.	03/04 a 04/04	Acompanhamento do registro de Usuário Dependente - FERROVIA NOVOESTE S/A.
CARGILL AGRÍCOLA S/A	29/05 a 30/05	Acompanhamento do registro de Usuário Dependente - FERROVIA NOVOESTE S/A.

América Latina Logística Malha Oeste S.A.	26/08 a 27/08	Acompanhamento do treinamento do pessoal operacional e administrativo.
MINERAÇÃO CORUMBAENSE REUNIDAS S/A	01/10 a 03/10	Acompanhamento do registro de Usuário Dependente América Latina Logística Malha Oeste S/A

8.6.3.1 - Inspeção Eventual

A inspeção eventual poderá ser realizada, a qualquer momento, em decorrência dos questionamentos e comprovações sobre uma solicitação de registro de usuário dependente ou denúncias feitas por algum órgão da administração pública, concessionária ou usuários ferroviários, tendo em vista a obtenção de melhores informações para as possíveis decisões das referidas demandas. Poderá ser realizada, também, para subsidiar a elaboração e implantação de regulamentos com a finalidade de melhoria na qualidade e segurança do transporte ferroviário de cargas e, ainda, em decorrência de acidente ferroviário que envolva treinamento de pessoal operacional e administrativo, próprio ou de terceiros.

No ano de 2008, Não foram realizadas inspeções eventuais na ALLMO.

8.7 – Dados Econômico-financeiros

8.7.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2007	2008
ATIVO CIRCULANTE	24.181	278.090
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	273.695	102.258
ATIVO PERMANENTE	153.839	192.284
ATIVO TOTAL	451.715	572.632
PASSIVO CIRCULANTE	53.097	96.323
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	422.807	421.447
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(24.189)	54.862
PASSIVO TOTAL	451.715	572.632

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

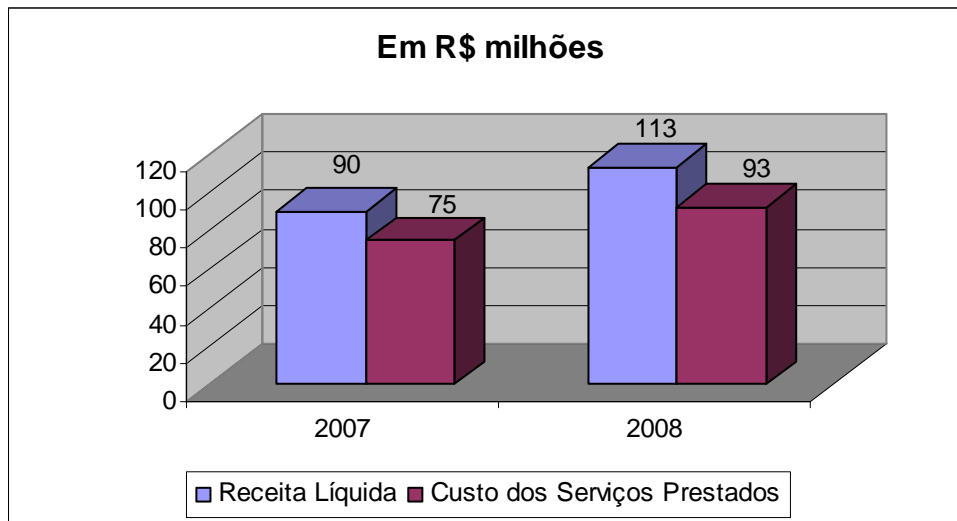
ITENS	2007	2008
RECEITA BRUTA	104.585	127.757
Deduções da Receita	(14.395)	(14.463)
RECEITA LÍQUIDA	90.190	113.294
Custo dos Serviços Prestados	(75.141)	(92.528)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	15.049	20.766
Receitas (Despesas) Operacionais	(50.340)	(3.513)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(45.377)	(5.896)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.963)	2.383
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(35.291)	17.253
Resultado Não operacional	0	0
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	(35.291)	17.253
Contribuição Social e IR	0	(3.442)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(35.291)	13.811

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2007	2008
LIQUIDEZ GERAL	0,63	0,73
LIQUIDEZ CORRENTE	0,46	2,89
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	105,35	90,42
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	11,16	18,60
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-1.967,44	943,77
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-7,81	2,41
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-145,90	25,17
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-635,99	350,49
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-5,08	10,60

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



8.7.2 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

De acordo com os procedimentos de fiscalização implementados em 2007, o acompanhamento ordinário quanto ao cumprimento das cláusulas econômico-financeiras contratuais e editalícias é realizado anualmente e não prescinde de visita às instalações das Concessionárias. Entretanto, as empresas continuam sujeitas à realização de Diligências de Inspeção ou Auditorias Econômico-Financeiras, quando as mesmas se fizerem necessárias.

8.7.3 – Análise Econômico-Financeira

A Concessionária apresentou resultado positivo no ano de 2008 (R\$ 13.811 mil), ao contrário dos sucessivos prejuízos que vinha apresentando nos anos anteriores.

O exercício de 2008 foi encerrado com R\$ 113.294 mil de receita líquida, valor 25,62% superior à obtida no exercício de 2007.

Com a aquisição indireta do controle acionário da Brasil Ferrovias pela América Latina Logística S/A, a Concessionária passou a reduzir os custos derivados da ineficiência no Transporte Ferroviário de Cargas e vêm aumentando gradativamente o faturamento líquido. Em 2007 e 2008 o Lucro Bruto ficou em R\$ 15.049 mil e R\$ 20.766, respectivamente.

Com relação à estrutura de capital, a Malha Oeste possui créditos predominantemente de terceiros. No término de 2008, estes correspondiam a 90,42% de endividamento do ativo total da empresa e a 943,77% do capital próprio.

Um ponto positivo é o fato de a empresa estar com apenas 18,60% da sua dívida no curto prazo, tornando possível a sua quitação sem o comprometimento do transporte ferroviário.

A Concessionária também melhorou a sua liquidez, a liquidez corrente ficou em 2,89 no exercício de 2008, enquanto a liquidez geral alcançou 0,73.

De uma forma geral os indicadores da Concessionária no período analisado não demonstram uma boa situação econômico-financeira. Entretanto, foram melhores em 2008 em relação aos apresentados no ano de 2007 e apresentam tendência de melhora para os próximos anos.

8.8 – Análise Técnica Operacional

A ALL MO opera com uma gama diversificada de mercadorias. Em termos de volume (tu) de transporte, destacam-se: minério de ferro (65%), soja e farelo de soja (12%), produção agrícola (9,5%), Combustíveis, derivados de petróleo e álcool (8%). Dos produtos agrícolas, excetuando soja e farelo, constituem principais mercadorias, açúcar, milho, óleo vegetal, e outros.

A mina de A. Maria Coelho, próxima à cidade de Corumbá, no estado do Mato Grosso do Sul é responsável por 97% do volume (tu) carregado de minério de ferro, destinado a Porto Esperança (78%), distante 46 km; a Ribas do Rio Pardo (15%), distante 535 km; e a Indubrasil (3,5%), distante 399 km.

Manoel Brandão (soja) em MS, Araçatuba (açúcar), Jupiá (farelo de soja) e Replan (combustíveis) em SP também são grandes pontos de carregamento.

Em termos de produção (tku), quando inclui-se, além do volume, a distância entre origem e destino, sobressaem-se majoritariamente o transporte de combustíveis (24% da produção total), minério de ferro (23%), soja/farelo (21%) e produtos agrícolas (18,5%) – açúcar e milho.

Considerados sob o enfoque de receita líquida, os fluxos das seguintes mercadorias têm maior contribuição: Minério de ferro (26,1%), óleo diesel/gasolina/álcool (25,5%), soja/farelo (21,4%) e milho/açúcar/óleo vegetal (17,1%).

O transporte da ALL MO por suas características próprias, foi afetado, no ano de 2008, pela crise econômica internacional, especialmente quanto à vazão do minério de ferro, embora também tenha atingido à redução de demanda de outras mercadorias, em especial, do setor agrícola. No ano de 2008 o volume transportado superou o ano anterior em 20%, entretanto, a partir de outubro de 2008 observa-se um declínio.

Quanto aos índices de segurança, na ALL MO, o ano de 2008 apresentou 83 acidentes, contra 133 em 2007; ponderados estes números por “milhões de trens.km”, observa-se uma redução significativa de 67,53 (2007) para 46,66 (2008), embora o percurso total de trens em 2008, tenha diminuído frente ao ano de 2007.

A concessionária informou investimentos da ordem de R\$ 58,2 milhões, dos quais, 36,6% destinados à recuperação e modernização de material rodante (vagões e locomotivas) e 57,4% em aplicações na superestrutura da via permanente. Como resultado, observa-se aumentos na velocidade média (comercial e de percurso) e diminuição sensível no índice de segurança.